

MUNDO

## Coronavírus mobiliza pesquisadores em nova corrida global por vacina

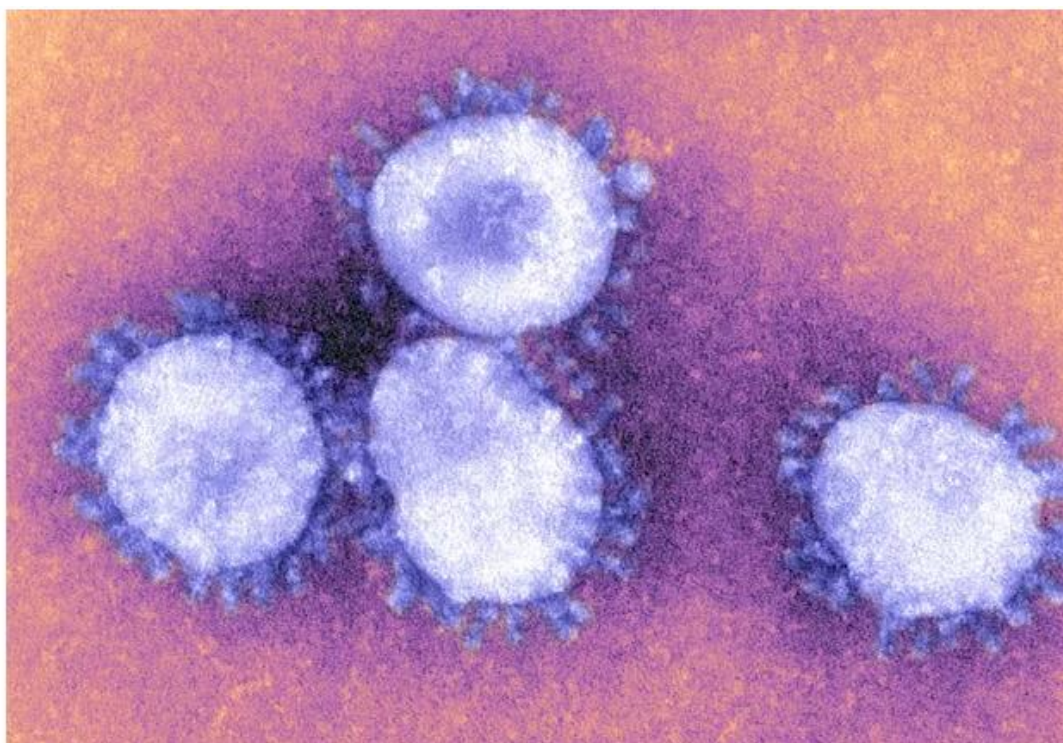
Sob a coordenação da OMS, empresas como Johnson & Johnson e Inovio correm para produzir uma vacina eficiente contra o vírus; os mais otimistas acreditam ser possível fabricar um imunizante em um ano

---

### ESTADÃO CONTEÚDO

02 FEV 2020 - 15H22 | ATUALIZADO EM 02 FEV 2020 - 15H27

---



Empresas correm para criar uma vacina contra o vírus (Foto: getty images)

Parte dos especialistas aposta que a corrida tecnológica será capaz de entregar para testes uma vacina antes de doze meses. Sobretudo porque a iniciativa é coordenada pela **Organização Mundial da Saúde (OMS)**, que na quinta-feira declarou o surto de coronavírus uma emergência de saúde internacional. Outros são mais cautelosos sobre prazos. Mas todos apostam em um imunizante como a melhor forma de enfrentar o vírus, que já chegou a mais de 20 países, provocou 304 mortes na **China** e infectou 13,7 mil pessoas. Não há tratamento específico para a infecção – apenas para aliviar os sintomas.

“Nossos esforços são, antes de tudo, uma resposta ao novo vírus, mas também um desafio; para testar o quão rápido conseguimos trabalhar”, afirmou o vice-diretor do Centro de Pesquisa de Vacinas do Instituto Nacional de Saúde (INS) dos EUA, Barney Graham, em entrevista coletiva na semana passada.

#### **Grupo contra epidemias investe US\$ 11 milhões**

A Coalizão para a Preparação de Inovações contra Epidemias (Cepi, na sigla em inglês) destinou US\$ 11 milhões (cerca de R\$ 47 milhões) a três programas. São liderados pelas empresas **Moderna Biotecnologia** (que trabalha em parceria com o INS), Inovio Farmacêutica e pela **Universidade de Queensland**, na Austrália. Paralelamente, a Johnson & Johnson também trabalha para desenvolver um imunizante.

Horas após os chineses deixarem disponível o genoma do novo vírus, no dia 10, especialistas do INS já trabalhavam. Comparavam a sequência genética com as que tinham dos **vírus da Sars** e da **Síndrome Respiratória do Oriente Médio (Mers)**. São da mesma família do coronavírus e muito semelhantes a ele. O objetivo era identificar proteínas que facilitam a entrada do vírus na célula.

O mesmo grupo já tinha estudado essas proteínas nos vírus da Sars e da Mers e recorrido a elas para desenvolver vacinas experimentais contra as duas doenças. Os imunizantes só não chegaram ao mercado porque as epidemias já tinham sido contidas quando ficaram prontos e os investimentos foram suspensos.

### **Antes do imunizante, são feitos testes de medicamentos**

Nesse meio-tempo, alguns medicamentos são testados contra o **coronavírus**. É o caso de drogas experimentais inicialmente desenvolvidas contra a Sars e outros coronavírus, e até mesmo de um **remédio usado no tratamento do HIV**. “A vacina vai ajudar muito”, disse Hélio Mangarinos, da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica. “Mas medidas simples de saúde pública, como isolar pacientes, tomar cuidado ao espirrar e lavar as mãos contribuem para reduzir o contágio.”

<https://epocanegocios.globo.com/Mundo/noticia/2020/02/epoca-negocios-coronavirus-mobiliza-pesquisadores-em-nova-corrída-global-por-vacina.html>